

E essa máquina fala? Pensa? Sente?

Cenatexto

Elvira está fazendo um curso de informática pago pela empresa. O curso já está terminando e ela vem se saindo muito bem. Sabendo de seus progressos, o sr. Almeida aproveitou a ocasião para lhe dar uma oportunidade. Convidou Elvira a assumir uma missão muito delicada: redigir, no computador, um relatório completo de todo o setor de vendas da loja, considerando os últimos seis meses de movimento. Enquanto escrevia o relatório, ela foi substituída por uma colega no setor de vendas, para que pudesse se dedicar ao novo trabalho.

Durante sete manhãs, debruçou-se no computador para concluir o relatório. Resolveu, então, imprimir o texto para, fazer uma leitura cuidadosa.

Ao final da tarde, Elvira colocou as trinta e tantas páginas do relatório em um envelope, em seguida, colocou-o num saco plástico com alça e saiu, ansiosa para chegar em casa e fazer as correções.

Chovia. O ponto de ônibus estava lotado. Após muita espera, Elvira passou pelo maior empurra-empurra naquela fila imensa, até atingir a porta do ônibus que chegou. De repente, gritos:

– Socorro! Ladrão!

Era Elvira no maior desespero. Alguém tinha arrancado de seus braços o precioso pacote. A essa altura, o malandro já sumia lá longe. Ao se dar conta da perda, ela entrou em pânico. Elvira foi consolada por várias pessoas, inclusive Míriam e Douglas. Então, é convencida pelos amigos a ir para casa de táxi. Eles a acompanham para dar um apoio.

Em casa, após tomar um banho e se acalmar um pouco, ela contou o porquê de sua tristeza, as longas horas no computador, a confiança que lhe foi depositada. O que faria agora?

– Calma, Elvira – disse Míriam. – Não precisa fazer tragédia com uma coisa dessas. Tudo vai se resolver.

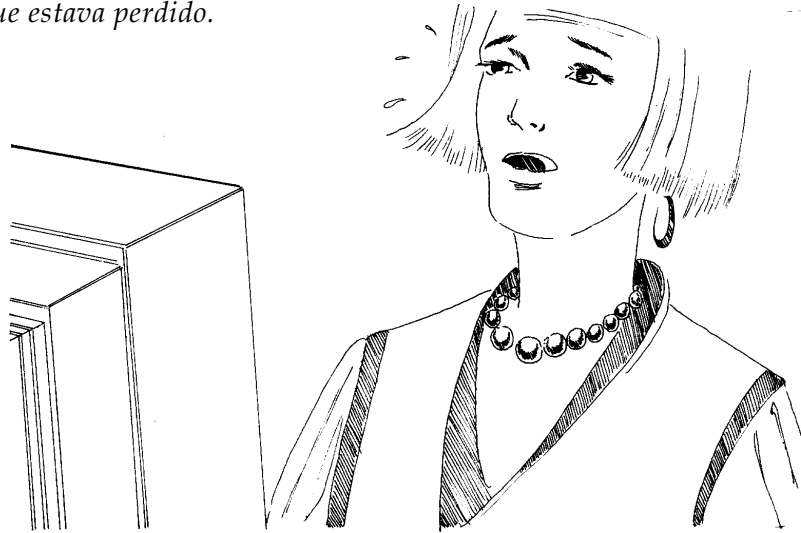
– Elvira, me diga uma coisa: você não salvou o texto no computador? – lembrou Douglas.

– Oh, Douglas, é verdade! – ela respondeu. – Acho que estou tão cansada que nem me lembrei de uma coisa tão óbvia. Graças a Deus! Obrigada.

Assim, a paz voltou à mente de Elvira.

No dia seguinte, ela chegou ao trabalho bastante animada. Sua intenção era revisar o relatório ainda naquela manhã. Procurou-o cuidadosamente entre os textos que estavam gravados no computador, mas não o encontrou. Tentou de todas as formas, e nada. Começou a suar frio, sentiu um arrepio no corpo todo, não queria acreditar no que estava acontecendo.

Sua vontade era sentar e chorar, mas sabia que não ia adiantar nada. O trabalho tinha de ser entregue daí a dois dias e sua obrigação era tentar reconstituir o relatório a partir das anotações que havia feito. Assim, ela passou toda a manhã tentando refazer o que estava perdido.



Ao final do dia, Elvira foi para casa cansada e desanimada. Estava certa de que não daria conta de refazer todo o relatório. Continuou trabalhando em casa até as dez horas, quando parou, exausta.

Após o banho, sem conseguir relaxar, Elvira sentou-se no sofá para ler um pouco. Sobre a mesa, estava um livro em cuja capa lia-se a chamada: “Uma tragédia carioca”. Lembrando-se das palavras de Míriam sobre tragédia, pegou o volume.

O livro chama-se **Gota d’água**, de Chico Buarque e Paulo Pontes. É uma peça de teatro que conta a tragédia de Joana, mulher pobre e sofrida, que durante dez anos viveu com Jasão, malandro e sambista bem mais novo que ela, com o qual teve dois filhos. Jasão é compositor e, de repente, uma música sua, chamada “Gota d’água”, estoura nas paradas de sucesso. Para completar, Alma, filha do rico bicheiro Creonte, apaixonou-se por ele e o casamento é marcado.

Dicionário

De acordo com a situação vivida por Elvira, percebemos que a máquina do título deste módulo é o **computador**. Aquela máquina com uma telinha (como de televisão) e um teclado, vemos nos bancos, nas lojas, nos hotéis, em muitas repartições públicas etc. No computador estão armazenadas informações de todos os tipos: programas de computação, textos, listas de preços, estoques de produtos, jogos, imagens etc. Como é uma máquina fundamental nos dias de hoje, Elvira estava fazendo um **curso de informática**. Mas o que é **informática**? Observe no dicionário:

informática. S. f. Ciência que se dedica ao tratamento da informação através do uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados [q. V.].

A abreviatura [q. v.] ao final desta definição significa *queira ver*. Então, veja outra expressão:

processamento de dados. Tratamento dos dados por meio de máquinas, com o fim de obter resultados da informação representada por esses dados.

Ao escrever o relatório, Elvira fez os gráficos, as tabelas e organizou todas as informações, processando os dados no computador, ou seja, ela estava tratando os dados de seu relatório eletronicamente, por meio de uma máquina.

Depois que estava mais calma, Douglas perguntou: “*Você não salvou o texto?*” O que ele queria dizer com isso? *Salvar* o texto é o mesmo que *gravá-lo* na memória do computador. Um texto que foi salvo, pode ser encontrado a qualquer momento, sem problemas. Ele não se perde, mesmo que o computador seja desligado.

1. Quais os sentidos que você conhece para a palavra *salvar*? Escreva algumas frases adequadas à Cematexto:

- a)
- b)
- c)

Quando Elvira ainda estava preocupada com o relatório roubado, Míriam disse que não precisava fazer *tragédia* de uma coisa daquelas. Por outro lado, ao final da Cematexto, Elvira aparece lendo uma peça de teatro que conta a *tragédia* de Joana. Vá ao dicionário e verifique se a palavra *tragédia* tem o mesmo significado nas duas frases.

tragédia. S. f. **1. Teat.** Na Grécia antiga, obra teatral em verso que se originou do canto em coro, de caráter grandioso, dramático e funesto, com personagens ilustres ou heróicas, e que é capaz de causar terror e piedade. **2. Teat.** Peça em versos e que termina, geralmente, por acontecimentos fatais. **3. Teat.** Gênero dramático a que pertencem as peças trágicas: Na Grécia, onde teve origem, a tragédia atingiu seu ponto mais alto com Ésquilo, Sófocles e Eurípides. **4. Fig.** Acontecimento que desperta lástima ou horror; ocorrência funesta; sinistro. **5. Fig.** Desgraça, infortúnio. **Fazer tragédia de** Dar aspecto trágico a (um fato ou acontecimento mais ou menos insignificante).

2. a) De acordo com a explicação do dicionário, reescreva a frase dita por Míriam, utilizando outras palavras:

“- Calma, Elvira, não precisa fazer *tragédia* de uma coisa dessas.”

.....

b) No verbete, há três definições que começam pela abreviatura *Teat.* (teatro). Pelas informações da Cematexto, em qual delas se encaixa a peça *Gota D'água*? Por quê?

.....



Identifique, nas frases abaixo, a que está na voz ativa ou na voz passiva e diga qual o agente da ação (no caso da voz ativa) e o agente da passiva (no caso da voz passiva). Veja o modelo:

- *Ela é convencida pelos amigos a ir para casa de táxi.*
voz passiva; *pelos amigos* = agente da passiva
- Elvira foi substituída todas as manhãs por uma colega*
.....
 - Você não salvou o texto no computador?*
.....
 - Elvira foi consolada por várias pessoas*
.....
 - Elvira não encontrou seu trabalho.*
.....

Agora que você já sabe que pode dizer e escrever uma mesma idéia de maneira diferente, transformando a voz ativa em passiva, trabalhe um pouco. Observe o modelo:

- *“Elvira colocou as trinta e tantas páginas do relatório em um envelope”*
- *“As trinta e tantas páginas do relatório foram colocadas por Elvira em um envelope.”*

De acordo com o modelo, reescreva as frases abaixo, mudando a ênfase de quem pratica a ação para aquele que a recebe. Ou seja, passamos as frases da voz ativa para a voz passiva:

- Elvira aceitou o desafio.*
.....
- Ela fez uma leitura cuidadosa do relatório.*
.....
- Alguém tinha arrancado de seus braços o precioso pacote.*
.....
- Ele convidou Elvira a assumir uma missão muito delicada.*
.....

Na Cenatexto, Elvira aparece lendo uma tragédia.

Sabemos que a tragédia se originou do canto coral da Grécia antiga que, normalmente, contava uma história apaixonada. No caso de *Gota D'água*, Chico Buarque e Paulo Pontes fizeram uma adaptação de uma tragédia grega, chamada *Medéia*, do grande escritor grego Eurípides, que foi escrita há quase 2.500 anos. Veja a seguir um quadro comparativo entre os personagens da tragédia grega e os da peça brasileira:

Medéia, de Eurípides (431 a.C.)

Gota D'água, de Chico Buarque e Paulo Pontes (1975)

Medéia, feiticeira poderosa, filha do rei da Cólquida, mãe de dois filhos com Jasão

Joana, moradora de um conjunto habitacional pobre do Rio de Janeiro, mãe de dois filhos com Jasão.

Jasão, herói mitológico que vai à Cólquida em busca do Tosão de Ouro (pele sagrada de carneiro)

Rescritura



Arte e vida





Jasão, jovem sambista carioca, ex-amante de Joana, noivo de Alma.

Creonte, rei de Corinto, cidade da Grécia antiga

Creonte, bicheiro rico, dono do conjunto habitacional, explorador dos pobres.

Glauce, filha de Creonte, esposa de Jasão

Alma, filha de Creonte, noiva de Jasão

Corina, dama de companhia de Medéia.

Corina, amiga e confidente de Joana.

Egeu, rei ateniense de passagem por Corinto

Egeu, mestre eletricista

Coro da tragédia grega

Vizinhas de Joana

A moderna tragédia *Gota D'água* possui algumas características da antiga, *Medéia*, embora não tenha reis nem heróis. Joana é abandonada por Jasão, juntamente com os filhos. Ela não se conforma com a situação e comete, ao final, um ato terrível. Afinal, trata-se de uma tragédia! De acordo com as informações obtidas na Cenatexto, redija um parágrafo inventando um outro encerramento para a tragédia *Gota d'água*. Nas próximas aulas, você vai conferir o seu final com o dos autores. Continue, a partir do que começamos.

No dia do casamento de Jasão com Alma, Joana chamou Corina, sua confidente, e perguntou-lhe se podia contar com sua amizade para vingar-se deles. Isso porque...

.....

.....

.....

.....

Veja a seguir alguns dados biográficos sobre os autores:

Eurípides, viveu na Grécia antiga entre os anos 480 e 406 a.C. Pouco se sabe sobre sua vida pessoal, pois quase nada restou. Foi um dos três maiores autores do teatro trágico grego. Consta que escreveu mais de 90 tragédias e 17 sátiras. Mas só chegaram até nós 17 tragédias e uma sátira. Eurípides tratou de todos os problemas políticos, sociais e religiosos que agitavam sua época. *Medéia* é uma das tragédias mais conhecidas desse autor. Dele conhecemos também *Ifigênia*; *As bacantes*; *Electra* (obra com o mesmo título de outra de Sófocles); *As troianas*, entre muitas outras.

Chico Buarque. Nasceu no Rio de Janeiro em 1944. Cantor, compositor e dramaturgo, publicou as peças *Roda viva* (1968), *Calabar* (1973), *Gota d'água* (1975) e *Ópera do malandro* (1979); e a novela *Fazenda modelo* (1974). Publicou ainda um romance, chamado *Estorvo* (1991).

Paulo Pontes. Nasceu em Campina Grande, em 1940 e morreu no Rio de Janeiro, em 1976. Dramaturgo, escreveu, entre outras peças, *Um edifício chamado 200* (1971), *Check-up* (1972), *Brasileiro, profissão esperança*; e *Gota d'água* (1976).